



Pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase nacional do PCT

Número do Processo: BR 10 2018 072774 5

Dados do Depositante (71)

Depositante 1 de 1

Nome ou Razão Social: FUNDACAO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI

Tipo de Pessoa: Pessoa Jurídica

CPF/CNPJ: 23951916000203

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Jurídica: Instituição de Ensino e Pesquisa

Endereço: Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470 - Bairro Fátima I

Cidade: Pouso Alegre

Estado: MG

CEP: 37550-000

País: Brasil

Telefone: (35) 3449-9218

Fax:

Email: nit@univas.edu.br

Dados do Pedido

Natureza Patente: 10 - Patente de Invenção (PI)

Título da Invenção ou Modelo de Utilidade (54): "COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE Acmella oleracea PARA REMOÇÃO DE PELOS"

Resumo: "COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE Acmella oleracea PARA REMOÇÃO DE PELOS"

O presente pedido de patente de invenção trata-se de uma composição anestésica à base de Acmella oleracea para remoção de pelos. A composição tem a função de diminuir a sensibilidade da pele, aliviando a dor durante o procedimento de epilação a laser, que poderá ser um instrumento valioso a ser utilizado na cosmiaatria.

A presente invenção trata-se de um produto elaborado a base do extrato alcoólico de Acmella oleracea a 60% com Carbopol® a 10% que pode ser um auxílio nos procedimentos de remoção de pelos na pele, podendo vir a ser utilizado como analgésico tópico. O extrato alcoólico da A. oleracea quando manipulado com o Carbopol® demonstrou ser efetivo na redução do nível de dor durante a epilação na região da virilha.

Figura a publicar: 2

Dados do Inventor (72)

Inventor 1 de 3

Nome: ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

CPF: 90704690659

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Física: Professor do ensino superior

Endereço: Rua Evaristo Toledo, Nº 135, Setvillage Las Palmas

Cidade: Pouso Alegre

Estado: MG

CEP: 37550-000

País: BRASIL

Telefone: (35) 344 99218

Fax:

Email: anabeatrizalkmim@univas.edu.br

Inventor 2 de 3

Nome: MÁISA DA SILVA

CPF: 09743477608

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Física: Estudante de Pós Graduação

Endereço: Avenida Dois de Outubro, Nº 47, Chapada

Cidade: Campanha

Estado: MG

CEP: 37400-000

País: BRASIL

Telefone: (35) 344 99218

Fax:

Email: anabeatrizalkmim@univas.edu.br

Inventor 3 de 3

Nome: BÁRBARA MARIA TAVARES PEREIRA

CPF: 01853041688

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Física: Estudante de Pós Graduação

Endereço: Rua Cássio de Carvalho Coutinho, Nº 77 apto 22, Jardim Santa Elisa

Cidade: Pouso Alegre

Estado: MG

CEP: 37550-000

País: BRASIL

Telefone: (35) 344 99218

Fax:

Email: anabeatrizalkmim@univas.edu.br

Documentos anexados

Tipo Anexo	Nome
Desenho	DESENHO.pdf
Comprovante de pagamento de GRU 200	Comprovante de Pagamento Novo.pdf
Portaria	Portaria Nomeação do Reitor - Reitoria - 2018.pdf
Reivindicação	REIVINDICAÇÃO.pdf
Relatório Descritivo	RELATÓRIO DESCRITIVO.pdf
Resumo	RESUMO.pdf

Acesso ao Patrimônio Genético

- Declaração Negativa de Acesso - Declaro que o objeto do presente pedido de patente de invenção não foi obtido em decorrência de acesso à amostra de componente do Patrimônio Genético Brasileiro, o acesso foi realizado antes de 30 de junho de 2000, ou não se aplica.

Declaração de veracidade

- Declaro, sob as penas da lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras.

Figuras

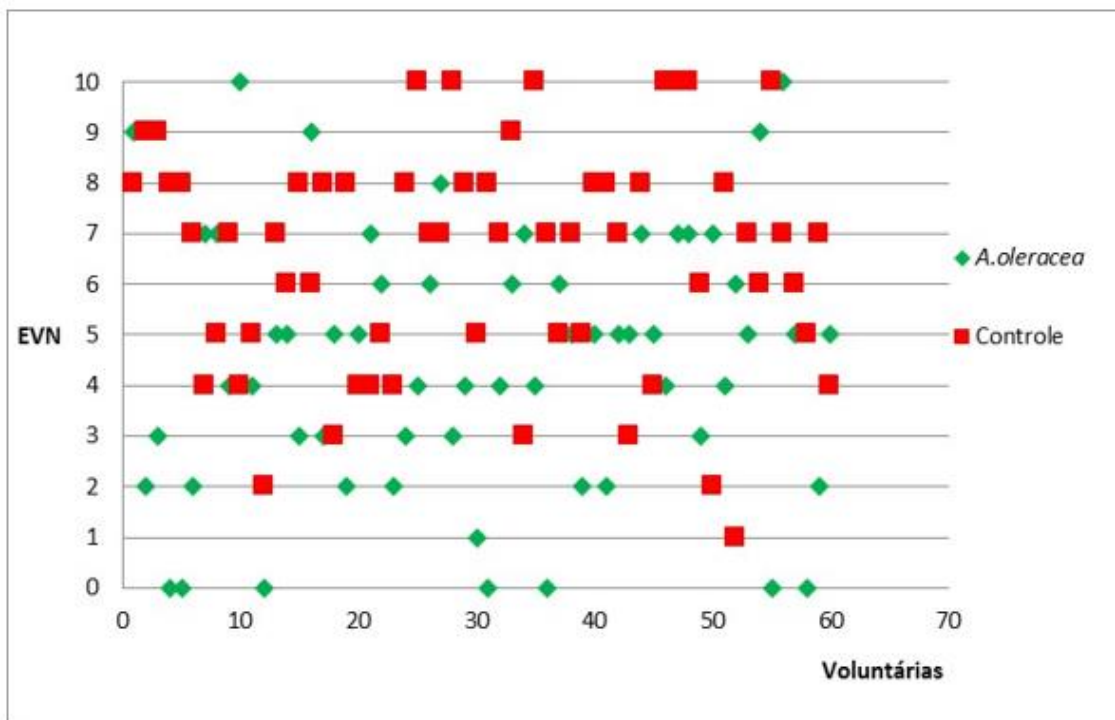


Figura 1

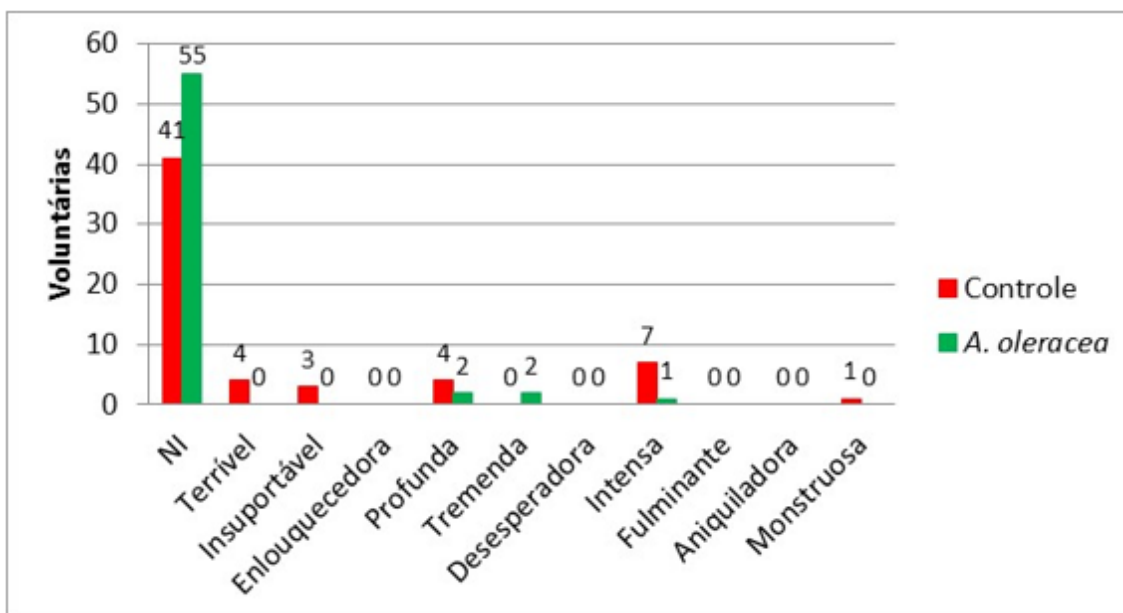


Figura 2

30/10/2018 **COMPROVANTE PAGAMENTO DE TÍTULO** 16:34:31

Cooperativa: 4329-0/ COOPERATIVA CRÉDITO LIVRE ADMISSÃO ITAJUBÁ LTDA
 Conta: 22540016/ MAISA DA SILVA

Linha digitável do título
 00190.00009 02940 916188 11587.550176 1 77220000007000

Número Documento: -
 Nosso número: -

N. Agendamento: 390693

Instituição 001-BANCO DO BRASIL
 Emissora: S.A.

Beneficiário
 Nome INSTITUTO NACIONAL DA
 Fantasia: PROPRIEDADE INDUSTRIAL . INP
 Nome/Razão INSTITUTO NACIONAL DA
 Social: PROPRIEDADE INDUSTRIAL . INP
 CPF/CNPJ: 42.521.088/0001-37

Instituição 001-BANCO DO BRASIL
 Emissora: S.A.

Beneficiário
 Nome INSTITUTO NACIONAL DA
 Fantasia: PROPRIEDADE INDUSTRIAL . INP
 Nome/Razão INSTITUTO NACIONAL DA
 Social: PROPRIEDADE INDUSTRIAL . INP
 CPF/CNPJ: 42.521.088/0001-37

Pagador
 Nome FUNDAÇÃO DE ENSINO
 Fantasia: SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI
 Nome/Razão FUNDAÇÃO DE ENSINO
 Social: SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI
 CPF/CNPJ: 23.951.916/0002-03

Realizado: 30/10/2018
 Pagamento: 30/10/2018
 Data de Vencimento: 28/11/2018
 Documento: 70,00
 Desconto/Abatimento: 0,00
 Juros/Multa: 0,00
 Pago: 70,00
 Situação: EFETIVADO

Autenticação
 E06FE97C-51CD-4EE9-8E7E-007717CB6FD2

PORTARIA N.º 037/2018/REITORIA

O Professor Mestre Carlos de Barros Laraia, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o resultado da eleição pela comunidade acadêmica da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás e após cumprimento das formalidades legais e estatutárias,

RESOLVE:

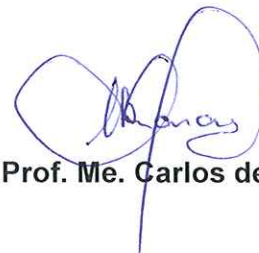
Art. 1.º NOMEAR o Professor Doutor **Antonio Carlos Aguiar Brandão** no cargo de **Reitor** da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

Art. 2.º O Reitor ora nomeado desempenhará as atribuições previstas no artigo 30 do Estatuto da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

Art. 3.º O mandato do professor será de 4 (quatro) anos, gestão 2018 a 2022, a contar da presente data.

Art. 4.º Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 29 de maio de 2018.



Prof. Me. Carlos de Barros Laraia
Reitor

REIVINDICAÇÕES

1. “COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA REMOÇÃO DE PELOS”, caracterizado por ser uma composição farmacêutica a base do extrato alcoólico de *Acmella oleracea* com Carbopol®.
2. “COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA REMOÇÃO DE PELOS” de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por, estarem na composição de extrato alcoólico de *Acmella oleracea* a 60% com Carbopol® a 10%.
3. “COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA REMOÇÃO DE PELOS”, de acordo com a reivindicação 1 e 2, caracterizado por, a composição estar na forma de gel destinadas a aplicação tópica.
4. APLICAÇÃO DA “COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA REMOÇÃO DE PELOS”, na área da estética conforme definido nas reivindicações de 1 a 3, caracterizado por o composto manipulado ser utilizado em seres humanos para a redução da dor durante a remoção de pelos da pele, na região da virilha.

“COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA REMOÇÃO DE PELOS”

Campo de aplicação

[001] O presente pedido de patente de invenção trata-se de uma composição anestésica à base de *Acmella oleracea* para remoção de pelos. A composição tem a função de diminuir a sensibilidade da pele, aliviando a dor durante o procedimento de epilação a laser, que poderá ser um instrumento valioso a ser utilizado na cosmiaatria.

[002] A presente invenção trata-se de um produto elaborado a base do extrato alcoólico de *Acmella oleracea* a 60% com Carbopol[®] a 10% que pode ser um auxílio nos procedimentos de remoção de pelos na pele, podendo vir a ser utilizado como analgésico tópico. O extrato alcoólico da *A. oleracea* quando manipulado com o Carbopol[®] demonstrou ser efetivo na redução do nível de dor durante a epilação na região da virilha.

Estado da técnica

[003] A dor é um efeito colateral comum dos procedimentos dermatológicos a laser. Os anestésicos não invasivos e os procedimentos anestésicos podem ser usados para proporcionar alívio da dor e aumentar a satisfação do paciente e a eficácia do tratamento. No entanto, ainda não está claro qual método fornece a melhor dor/alívio. Muitos centros de laser tendem a preferir o uso de creme anestésico tópico para minimizar a dor/desconforto, mas isso geralmente requer cerca de 40 minutos de tempo de oclusão.

[004] *Acmella oleracea* (L.) RK Jansen, Asteraceae, é uma planta nativa da Amazônia conhecida popularmente como jambu. É frequentemente usado como condimento em pratos típicos da culinária do norte do Brasil, como o tacacá e o pato-notucupi (pato intucupi). Também é usada na medicina popular para tratar estomatites, resfriados e dores generalizadas. Muito utilizada contra dor de dente e ferimentos na boca, pois tem ação anestésica devido à presença do constituinte Spilantol (Gilbert, B., & Favoreto, R. (2013). *Acmella oleracea* (L.) RK Jansen (Asteraceae) Jambu. *Revista Fitos Eletrônica*, 5(01), 83-91); Barbosa AF, Silva KC, de Oliveira MC, Carvalho MGD, Srur AU. Effects of *Acmella oleracea* methanolic extract and fractions on the tyrosinase enzyme. *Revista Brasileira de Farmacognosia*. 2016; 26(3), 321-25.

[005] O espilantol tem sido o principal metabólito frequentemente isoladas de *A. oleracea*. É uma amida alifática descrita como óleo visceral em chamas, que produz efeito anestésico e formigamento de língua, além de poder penetrar na pele. Além do efeito

antirugas de espilantol, também é possível mencionar suas atividades diuréticas, fungistáticas e bacteriostáticas, propriedades sensoriais, atividade antisséptica, estimulação imune, propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, indução de secreção de saliva, analgésico e atividade acaricida, bem como o seu uso contra doenças de pele tais como eczema.

[006] A mistura eutética de anestésicos locais (Eutectic Mixture Local Anesthetics, EMLA) dá origem ao creme composto por 2,5% de lidocaína e 2,5% de prilocaína em uma emulsão óleo em água, e é o anestésico tópico mais usado para peles saudáveis. EMLA possui ação bifásica sobre a vasculatura, causando vasoconstrição em até 90 minutos depois da aplicação e vasodilatação em cerca de duas ou três horas.

[007] Anestesia eficaz via administração tópica é difícil de obter em pele queratinizada ou não traumatizada devido à limitada absorção transepidérmica. Vários cremes, pomadas e géis têm sido usados para isso; no entanto, sua eficácia tem sido inferior ao ideal e complicações ocorreram, conseqüentemente, tem-se procurado por uma anestesia tópica segura, mais eficaz de ação rápida.

[008] O anestésico tópico considerado ideal seria aquele que produzisse efeito anestésico satisfatório com rápido início de ação, cuja ação durasse o suficiente para realizar o procedimento, e não tivesse efeitos colaterais. No entanto, a prática demonstra que seu uso pode trazer uma série de efeitos indesejados como dermatite de contato, petéquias,

[009] O jambu é também classificado como seguro pela Associação dos Fabricantes de Aromatizantes e Extratos (FEMA) e pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). Apresenta baixa toxicidade e um uso popular generalizado. Considerando a falta atual de formulações eficazes para a anestesia tópica, o jambu é um bom candidato para a anestesia tópica.

[010] No estudo de Yamane, LT, de Paula, E., Jorge, MP, de Freitas-Blanco, VS, Junior, Í. M., Figueira, GM, ... & Rodrigues, RAF. *Acmeilla oleracea* e *Achyrocline satureioides* como fontes de produtos naturais no tratamento de feridas tópicas. *Medicina Complementar e Alternativa Baseada em Evidências*, 2016; o extrato bruto do jambu após despigmentação com carvão ativado e óleo essencial de macela foram incorporados em um filme feito com hidroxietilcelulose. O filme contendo a maior concentração de extrato de jambu despigmentado e óleo essencial de macela obteve um tempo de anestesia de

83,6 (\pm 28,5) min a mais quando comparado com o controle positivo EMLA®. O tempo de exposição do produto contendo *A. oleracea* a 60% com carbopol a 10% na virilha foi de no máximo três minutos antes da epilação a laser. Este estudo confirma os dados por nós encontrados reforçando a importância de um agente antinocipiente nos procedimentos a laser bem como com vantagens futuras na prevenção da hipo e hiperpigmentação.

Problemas do Estado da Técnica:

[011] Embora uma variedade de anestésicos tópicos esteja disponível atualmente, seu uso é limitado pela eficácia variável, por longos períodos de aplicação e, muitas vezes, por técnicas elaboradas e demoradas de oclusão e remoção do anestésico, ação que não dura o suficiente para a realização dos procedimentos.

[012] A maioria em uso atualmente, não tem ação rápida e provocam alguns efeitos colaterais como dermatite de contato, petéquias, púrpura e eritema, além de prolongar o tempo do paciente no consultório.

[013] Outros efeitos adversos relatados após a remoção de pelos assistida por laser incluem eritema e edema perifolicular, que são comuns, e formação de crostas e vesículas no local do tratamento, hipopigmentação e hiperpigmentação.

Vantagens da invenção:

[014] A dor é o relato mais importante que leva a cliente desistir do procedimento de epilação a laser. Na presente invenção a intensidade de dor com o extrato da planta *Acmella. oleracea* foi menor na epilação a laser.

[015] Elaborada a base do extrato de *Acmella oleracea* a 60% com Carbopol® a 10% promove redução efetiva da dor, com ação imediata e mínimos efeitos colaterais. É de fácil aplicação e remoção e tem cosmética agradável.

Descrição detalhada da invenção:

[016] As mudas da planta foram obtidas em estufa no Laboratório de Botânica da Univas no mês de agosto de 2017, em Pouso Alegre-MG. Observou-se o período de cultivo da planta e a coleta das flores foi realizada em aproximadamente 40 dias após o plantio.

[017] A extração da *A. oleracea* para a produção do extrato, foi feita através da coleta das flores, sua lavagem e secagem em estufa à 45 °C por aproximadamente 48 horas.

[018] As flores depois de secas foram trituradas e colocadas na proveta até obter-se a medida de 150 mL. Em seguida, foi feito um “dedal/papelote” com papel filtro, sendo adicionadas a flores trituradas e transferidas para o extrator de soxhlet, acrescido de 300 mL de etanol absoluto, finalizando essa etapa por 6 ciclos completos. Por fim, a substância foi colocada no rotaevaporador a 90° C até a obtenção de 50 mL. O extrato foi acondicionado em frasco âmbar em refrigeração.

[019] O extrato foi encaminhado para uma farmácia de manipulação para acréscimo do gel Carbopol® em outubro de 2017 na quantidade suficiente para (QSP) 30mL no extrato do preparo de *Acmella oleracea* a 60%. O produto foi acondicionado em frasco plástico.

Descrição dos experimentos:

[020] Delineamento do estudo: Foi realizado um ensaio clínico, aleatório, controlado e unicego.

[021] Local: A epilação foi realizada na Clínica Maísa Silva Estética e Bem-Estar na Rua Comendador Paula Ferreira, nº184 na cidade de Campanha, MG, durante o mês de novembro de 2017.

[022] Aspectos éticos: Na condução deste estudo foram observadas e seguidas as determinações da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa envolvendo seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí, sob parecer número 1.295.252

[023] Amostragem e Cálculo amostral: Como não foi encontrado na literatura nenhum estudo que avaliasse a atividade analgésica da *A. oleracea* na pele íntegra aplicada topicamente na epilação, que permitisse usar dados para o cálculo do tamanho da amostra, foi realizado um estudo piloto com 40 pacientes divididos em quatro grupos; 10 utilizando álcool 70% e 10 utilizando *Acmella oleracea* em depilação com cera e 10 utilizando álcool 70% e 10 utilizando *Acmella oleracea* em epilação a *laser*. Estes resultados foram utilizados para o cálculo da amostra.

[024] Para o cálculo, foi utilizado o desfecho primário do estudo (dor) através do teste t student (bicaudal). Utilizando um desvio-padrão de 1,35, uma diferença clinicamente relevante de 2 pontos na escala visual numérica (EVN), com um poder de

teste de 95,79% e considerando um nível de significância de 5%, o número calculado de indivíduos, foi de 60 pessoas.

[025] Para melhor poder do teste, considerando as possíveis perdas e viés da pesquisa, o número de indivíduos foi de 60 voluntárias que sofreram intervenção do lado direito e esquerdas da virilha com aplicação dos dois produtos.

[026] Critérios de elegibilidade: Critérios de Inclusão: Voluntárias sadias e não gestantes, com idade entre 18 a 55 anos do sexo feminino, sem restrição à escolaridade que aceitaram participar da pesquisa, e pele com fototipos do I ao III (Pele Claras), voluntárias que nunca realizaram a epilação a *Laser*. Critérios de não inclusão: Voluntárias que se recusaram a participar da pesquisa não assinando o TCLE e que apresentaram pelos brancos ou claros na região de virilha. Critérios de exclusão: Voluntárias que retiraram seu consentimento em qualquer momento da pesquisa e que desistiram de realizar o procedimento durante a epilação.

[027] Seleção: As voluntárias que preencheram os critérios de inclusão foram alocadas através de uma tabela de números aleatórios, gerada pelo site: <http://www.randomization.com>, para o Grupo 1 ou para o Grupo 2, na qual o produto a ser inicialmente utilizado sempre do lado direito da virilha, posicionava –se na primeira fileira da aleatorização. As voluntárias foram aleatoriamente denominadas: G1= Grupo Controle: Gel de carbopol qsp no lado (direito ou esquerdo) ou G2= Grupo *A. oleracea*: Gel de extrato de *A. oleracea* 60% no lado (direito ou esquerdo).

[028] Recrutamento das voluntárias: As voluntárias foram recrutadas por ordem de chegada a Clínica Maisa Silva Estética e Bem-Estar, Campanha MG. Ao chegar à clínica para epilação, as voluntárias foram esclarecidas sobre o estudo e convidadas a participar. Aceitando, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram então submetidas ao procedimento determinado pelo estudo.

[029] As voluntárias realizaram a epilação sem nenhuma despesa e o equipamento utilizado para realizar a epilação a laser, foi emprestado à pesquisadora sem nenhuma cobrança de aluguel. A pesquisadora arcou com os custos de transporte do equipamento. Não há conflito de interesse com os proprietários do equipamento a Laser Light Sheer®.

[030] Antes da prática epilatória com o aparelho a Laser Light Sheer®. O tempo de densidade de força de energia e fluência de energia liberada por área de pele foi de 30

pulsos (watts/cm^2) e 16 (joules/cm^2) respectivamente. As voluntárias utilizaram de um lado (direito ou esquerdo) o gel de carbopol qsp, e do outro lado (direito ou esquerdo) o extrato de *A. oleracea* 60%, conforme aleatorização na área da virilha e aguardaram por um período de 3 minutos, a completa e total absorção do mesmo antes de iniciar a técnica epilatória. O procedimento foi realizado em sala individual.

[031] Os procedimentos de epilação foram realizados, nos períodos compreendidos entre 6h00 e 21h30. Todas as epilações foram realizadas na região da virilha (direita e esquerda) pelo mesmo profissional, que possuía conhecimento a respeito da cor dos produtos.

[032] O aparelho a Laser utilizado foi modelo Light Sheer ET[®] da marca Lumenis, fabricado no mês de janeiro no ano de 2011.

[033] Avaliação da dor: A intensidade da dor foi registrada logo após a aplicação da técnica de epilação a laser em ambos os lados da virilha (direita / esquerda), conforme a aleatorização do produto na mesma voluntária. A avaliação da dor foi feita através de uma escala multidimensional de avaliação da dor (EMADOR), onde se encontrava a escala visual numérica (EVN) e descritores de dor aguda e crônica da literatura mundial e um desenho anatômico para apontamento do local da dor nos dois lados da virilha (Sousa, F. F., Pereira, L. V., Cardoso, R., & Hortense, P. Escala multidimensional de avaliação de dor (EMADOR). Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2010; 18(1), 9.

[034] A EMADOR/EVN é uma escala de 11 pontos consistindo dos inteiros de 0 a 10; onde 0 representa "nenhuma dor" e 10 representa "pior dor imaginável" (Ferreira-Valente, M. A., Pais-Ribeiro, J. L., & Jensen, M. P. Validity of four pain intensity rating scales. *Pain*[®], 152(10),2011, 2399-2404. As voluntárias foram instruídas a selecionar um único número que melhor representasse a intensidade da dor, em seguida elas relatavam alguns descritores de dor aguda que melhor caracterizassem a dor percebida e apontavam o local da dor percebida no desenho anatômico.

[035] Resultados: Dentre as 60 voluntárias incluídas no estudo, nenhuma foi excluída participando 60 voluntárias. As cinco voluntárias não incluídas não aceitaram serem submetidas à técnica de epilação a laser alegando o medo de sentir dor.

[036] Neste estudo não houve diferença significativa em relação à média de idade entre os grupos analisados através do Teste de Fisher ($p = 0,833$).

[037] A intensidade de dor analisada pela escala EMADOR/EVN no grupo *A. oleracea* foi estatisticamente menor comparado com o grupo controle ($p=0,0001$ pelo Teste de Man Whitney; (Tabela 1).

[038] **Tabela 1:** Intensidade de dor pela escala EMADOR/EVN

	Mediana	Média de dor EMADOR	Desvio Padrão	Valor de p
Produto Controle	7	6,550	2,288	<0,0001
Produto A. oleracea	5	4,433	2,638	

[039] Pode-se observar através da figura 1 que a dispersão entre os pontos para o grupo *A. oleracea*, encontra - se em maior evidência na parte inferior do gráfico entre os pontos 1 a 3 da EMADOR/EVN, ou seja, a intensidade de dor durante a epilação a laser na virilha foi menor para o Grupo *A. oleracea* do que para o Grupo Controle (Figura 1).

[040] Na escala EMADOR/DESCRITORES foi possível também avaliar a intensidade de dor pelos descritores de dor aguda. As palavras que mais se repetiram na dor aguda para o Grupo Controle foram terrível, insuportável, profunda, intensa e monstruosa e para o Grupo *A. oleracea* foram profunda, tremenda e intensa. (Figura 2).

[041] No desenho anatômico para apontamento do local da dor, todas as voluntárias da pesquisa, apontaram os números 14 (lado direito) e 15 (lado esquerdo) indicando o local e o lado exato da virilha.

Breve descrição das Figuras:

[042] Figura 1: Dispersão dos pontos de intensidade de dor pela escala EMADOR/EVN.

[043] Figura 2: Intensidade de dor pelos descritores de dor aguda/ EMADOR.

RESUMO

“COMPOSIÇÃO ANESTÉSICA À BASE DE *Acmella oleracea* PARA
REMOÇÃO DE PELOS”

O presente pedido de patente de invenção trata-se de uma composição anestésica à base de *Acmella oleracea* para remoção de pelos. A composição tem a função de diminuir a sensibilidade da pele, aliviando a dor durante o procedimento de epilação a laser, que poderá ser um instrumento valioso a ser utilizado na cosmiaatria.

A presente invenção trata-se de um produto elaborado a base do extrato alcoólico de *Acmella oleracea* a 60% com Carbopol[®] a 10% que pode ser um auxílio nos procedimentos de remoção de pelos na pele, podendo vir a ser utilizado como analgésico tópico. O extrato alcoólico da *A. oleracea* quando manipulado com o Carbopol[®] demonstrou ser efetivo na redução do nível de dor durante a epilação na região da virilha.